

Maringaense nasce de técnica inédita

Juliana Daibert
daibert@odiariomaringa.com.br

O sonho acalentado por 12 anos se chama Sol, em homenagem ao astro rei tão marcante no Sudão, país de origem dos pais Fathia Abderlrahman Mohamed e Mohamed Hamdan.

A pequenina maringaense nasceu no dia 8, com 2,840 quilos. Sua vinda ao mundo só foi possível graças a uma técnica desenvolvida em Maringá pela equipe coordenada pelo pesquisador

Gilberto Almodin, da clínica Materbaby.

Batizada de Vitri-Ingá, a técnica consistiu em congelar óvulos de Fathia que, recuperados posteriormente para a fecundação, possibilitaram a gravidez. "O óvulo é uma célula muito sensível. Pelas técnicas utilizadas em outros países, sua recuperação não chegava a 50%. Com a Vitri-Ingá temos tido quase 100% de aproveitamento. É um índice fantástico", comemora Almodin.

A técnica foi apresentada a



A sudanesa Fathia e a filha Sol; nascimento possibilitado por meio de congelamento de óvulos

pesquisadores e médicos especializados em reprodução humana em outubro do ano passado durante o 1º Curso Teórico-Prático em Reprodução, realizado pela Materbaby.

De lá para cá, a técnica maringaense foi levada para 11 clínicas. Em três delas - duas em Brasília e uma em Curitiba -, as pacientes estão grávidas.

Fathia ainda tem óvulos congelados, mas por enquanto descarta

a possibilidade de engravidar novamente. Seu tempo e amor estão tomados pela pequena Sol que, segundo a mãe, 'dorme 24 horas e é muito tranqüila.'

Almodin sugere que os óvulos fiquem congelados por três anos, mas nada impede que o prazo seja estendido. Decorrido esse tempo, a paciente pode doá-los a outra mulher ou descartá-los.

▶ CUSTO

R\$ 30

É o valor mensal para manter óvulos congelados com nitrogênio na Materbaby.